



PÔSTER

Político e Gestão

Bomparceiro a gente na rua - Estratégia Saúde da Família

Marta Regina Marques Lodi. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.
martabompar.saudepsf@gmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família/SAÚDE NA RUA, baseado nos princípios do SUS, busca estratégias de vínculo com as pessoas em situação de rua. A equipe busca possibilidades diversificadas como estratégia, definindo características para melhor atuação, estruturando, recuperando e entendendo a heterogeneidade das pessoas que se encontra em situação limite de sobrevivência, miséria e baixa estima.

Objetivos: Organizar, mobilizar e construir alternativas em torno do talento individual de cada pessoa em situação de rua, promover iniciativas para o desenvolvimento de dentro para fora. Reconceituando vivências passadas, valorizando o cuidado com a saúde e o resgate da identidade perdida.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Promover a concepção mais voltada para a experiência adquirida por meio das adversidades, utilizando-a como princípio de transformação, o vínculo. As parcerias terapêuticas contribuem para o fortalecimento da estratégia e a garantia da inserção e continuidade. Promover e fomentar sempre a criatividade nas ações. Preparar todos os profissionais envolvidos, a fim de enfrentar as adversidades desta população, buscando sempre o profissional com afinidade pelo segmento. Ao invés da quantidade, Incentivar sempre a qualidade dos resultados, investindo na transformação do indivíduo, transmitindo sempre segurança e confiança.

Resultados: Vimos que toda mudança faz parte de um movimento histórico de transformação, e todos nós fizemos parte desta história. Percebemos que muitos são pessoas resilientes, foram capazes de superar obstáculos importantes para tratamentos dolorosos além das adversidades. Atualmente boa parte busca atendimento espontâneo, e muitos voltaram a trabalhar, além de fomentar esta mesma luta pela saúde, naqueles que abandonaram tratamentos anteriores. Em relação ao cenário inicial da dificuldade dos profissionais a trabalhar nas ruas, vimos que as relações transformaram-se em novos conceitos e valores, ampliando o sentido de responsabilidade e vínculo, valorizando os profissionais da equipe.

Conclusão ou Hipóteses: Muitas vezes, nós profissionais da saúde, sente este como uma desvantagem de status social, individual ou coletivo, cabendo aos agentes externos compreender. A população mais organizada vai se moldando em torno dos seus talentos e recursos, e uma parcela ainda muito pequena toma a iniciativa, age a partir do que tem e concretiza algumas parcerias para efetivar seu direito ao acesso e ao cuidado

Palavras-chave: População Vulnerável. Estratégia na Rua. Resiliência na Rua.